

Ata da décima sessão ordinária da câmara Municipal do dia sete de maio de 2014

Às vinte horas do dia sete de maio de 2014 na rua Rodolfo José de Paula n 418-A, Centro, Itamogi MG, Reuniram-se os vereadores, Marcos Aparecido Silva, Oilson Rosa Pereira, Paulo Sérgio Ribeiro, Tristão Tavares de Lima Martins. Eurípedes Cardeal Dias, João Alberto Filho, Joubert Gomes Barbosa, juntamente com o advogado da câmara o SR Henrique Aparecido Lopes e a secretária da câmara Rosângela Guimarães de Sousa Moraes. Ausência justificada dos vereadores: Ari Natal Vidoni e Antônio Donizete de Pádua. Foi aberta a sessão pelo presidente que pede para que todos fiquem de pé para rezarem o Pai nosso e uma Ave- Maria bem com o entoarem o hino nacional, em seguida foi feita a verificação de presença e a leitura da ata da sessão anterior, e todos concordarão com a leitura da ata porém com uma ressalva, onde se lê **Marcos Silva leia se Marco Civil**. E no uso da palavra o vereador Eurípedes Cardeal Dias diz: presidente quero que consta isso em ata, estão aqui as pessoas, os praticante de moto bike que veio aqui solicitar com a gente junto ao prefeito, eu estive lá e conversei com ele e disse propriamente que não estava atendendo vocês pelo problema no posto de combustível, e disse também bem que se todos os vereadores da situação e da oposição concordarem por que agora já foi resolvido, disse também presidente que se todos concordarem e que fique contado em ata, ele vai atender vocês, então quando tiverem alguma demanda vocês terão total liberdade de chegar até a ele para pedir que ele está pronto para atender vocês. Pela ordem o vereador Marcos Aparecido Silva diz: hoje será votado aqui uma lei que vai facilitar esse atendimento a respeito, depois eu vou falar da minha parte. E o Sr presidente pede ao primeiro secretário Paulo Sérgio Ribeiro que faça a leitura da matéria do expediente do dia: Indicação 049/2014- autor- Tristão Tavares de Lima Martins, preposição apresentada ao plenário. Indicação 050/2014- autor- Joubert Gomes Barbosa, preposição apresentada ao plenário- Indicação 053/2014- autor- Joubert Gomes Barbosa, preposição apresentada ao plenário. Indicação 051/2014- feita em conjunto com a mesa diretora, o Presidente passa a Presidência ao Vereador João Alberto Filho, Indicação apresentada ao Plenário, na sequência o Presidente assumiu a Presidência. Matéria da ordem do dia: projeto de lei ordinária 08/2014- autor- executivo municipal- preposição inclusa na ordem do dia. Projeto de lei em votação, peço aos nobres colegas se concordam em fazer em duas votação, e o vereador João disse que já haviam conversado que seria apenas em uma votação, e eu discordo que seja feita em duas. No uso da palavra o vereador Joubert diz: esse projeto de exercício de 2015- eu até volto atrás para votar, mas o projeto de doação de combustível eu não concordo. O Projeto de lei 08 /2014 foi aprovado para ser realizado em primeira e segunda votação, na ocasião o vereador Joubert diz ao presidente que quer saber com mais detalhes sobre o projeto da doação de combustível, além disso pede mais um tempo para analisar para depois ser votado. Projeto de lei 08/2014 está em votação:

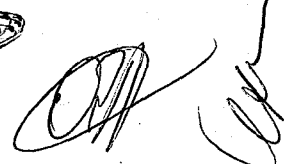
chamada nominal: Joubert Gomes Barbosa (sim) Marcos Aparecido Silva (sim) João Alberto Filho(sou contra a primeira e segunda votação) Eurípedes Cardeal Dias (sim) Tristão Tavares de Lima Martina (sim) Paulo Sérgio Ribeiro (sim) o projeto de lei 08/2014 foi aprovado por cinco votos a favor e um voto contra. Projeto de lei ordinária 09/2014- autor- João Alberto Filho- parecer contrário a votação. No uso da palavra o presidente diz: o projeto de lei 09/2014 teve parecer ao contrário da comissão de finanças, justiça e legislação, portanto coloco o referido parecer em votação , aquele que for favorável ao parecer que permanecem como está, aquele que for ao contrário que se manifeste; parecer de 09/2014- comissão de finanças ,justiça e legislação, o presente por objetivo o projeto 09/2014 de autoria de João Alberto Filho, que dispõe sobre o a obrigatoriedade de se fazerem adaptações nos veículos municipais visando facilitar o embarque e a permanência de desembarque de idosos e de pessoas portadoras de deficiências e com dificuldades de locomoção, a proposição foi encaminhada a esta comissão de finanças, justiça e legislação, para análise de seus aspectos constitucional ,legal , formal e jurídico. Nos termos dos dispostos pelos artigos 42, 229 do já citado regimento interno, verifica que o projeto obriga o município de Itamogi adaptar seus veículos de transportes com: elevadores e acessibilidade projeto a qual deve ser implantado para garantir e assegurar acesso universal ao transporte público, sua temática deve ser integralmente implantado, com tudo o referido projeto esbarra na questão do aumento de despesas ao poder público, sem a indicação de dotação orçamentária própria, esta comissão entende que por se tratar de um projeto relevante e de interesse da coletividade deve se encaminhar cópias ao executivo municipal para que se implante o referido projeto e neste sentido sugerimos ao nobre vereador que faça por meio de indicação a proposta hora apresentada, por se tratar de atribuições ao executivo municipal, a organização administrativa e pela falta de indicação dotação orçamentária, diante de isso formal manifesto contrariamente a aprovação do projeto na lei n 9 09/2014- É o nosso parecer, sala das comissões em 07 de maio de 2014, Paulo Sérgio Ribeiro e Eurípedes Cardeal Dias. No uso da palavra o vereador João diz: encaminhei este projeto aqui amparado na constituição Estadual e Federal, eu acho que os idosos devem ter o mesmo direito de todos em embarcar num ônibus coletivo. Cabe o prefeito que adote este sistema neste ou no ano vem, até por que vão começar a vim de fábricas estes sistemas. Eu gostaria de saber da comissão a inconstitucionalidade deste projeto, que dessem por escrito. Na ocasião vereador Eurípedes no uso da palavra diz: presidente, eu faço parte da comissão, é com muita honra e alegria que a gente recebeu esse projeto na comissão, mas, projeto de grande valia para toda a nossa comunidade e é um excelente projeto, que realmente deve ser implantado em nosso município, as pessoas com deficiências ela devem vir em primeiro lugar, e eu acredito que eles são especiais mesmo, tem que ser considerado por nós, como não por serem diferentes e sim iguais a nós mesmo, portanto dever ter a mesma acessibilidade que nós, com relação ao projeto, nós não fomos contra o projeto não, nós fomos contra a forma em



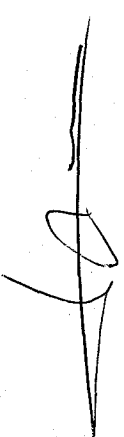
que o projeto foi escrito, a comissão não foi pela inconstitucionalidade do projeto, a comissão foi em cima de uma norma que não foi a contribuição do poder legislativo, nenhum projeto de autoria de nenhum vereador crie despesas para o poder executivo municipal, ele pode conter despesas sem representar fontes se saída desses recursos, foi por isso que esse projeto foi rejeitado agora pela comissão, esse projeto fosse um projeto que tivesse a dotação orçamentária, tivesse mostrando onde iria sair as despesas, com certeza a comissão iria aprovar, não foi um erro de coração nosso votar contra o projeto, foi um erro material do autor do projeto que por falha dele esqueceu de colocar de onde sairia a dotação orçamentária, esse foi o motivo que a comissão rejeitou esse projeto, a gente que está aqui na câmara tem que saber que as coisas tem que ser feita de forma correta, o próprio autor do projeto o vereador João, cobra sempre da casa que ande de forma correta, que as atas sejam feitas de forma correta, que as pessoas que aqui trabalham cumpram suas funções de forma correta, e a comissão fez apenas um desejo do nobre vereador; então presidente, eu sugiro ao vereador que faça uma indicação ou que refaça o projeto novamente e volte a apresentá-lo e de forma legal conforme tem que ser e que a comissão terá o maior prazer do mundo de votar a favor, nós não somos contra o projeto, somos contra o material que tem a proposta; na ocasião o vereador João no uso da palavra diz: não tem erro material, já é obrigatório nas prefeituras. E no uso da palavra o vereador Paulo diz: SR, João, me diz de onde nós vamos tirar esse dinheiro, e o vereador João continua dizendo: mas o próprio projeto fala que tem que implantar esse ano, eu te faço essa pergunta. Tanto é que vários projetos, indicações e requerimentos que você encaminhou para o prefeito nem resposta você teve, E o vereador Paulo continua dizendo: já tive várias e já estão todos elaborados, a praça de esportes está sendo feita, eu quero lembrar ao senhor, que foi passado um projeto meu aqui, pedindo o pagamento do décimo terceiros dos funcionários contratados, acho que o senhor não está sabendo mas já foi pago; inclusive o senhor votou ele, faça o projeto corretamente que teremos o prazer de aprovar ele, o senhor ta falando que o prefeito nem olha, o prefeito nem olha bobeira. No uso da palavra o vereador Marcos pede desculpas as pessoas presente pela alteração dada a reunião, quero explicar para vocês sobre o projeto e falar o que é a responsabilidade do vereador, o vereador pode fazer indicação, projeto de lei, como o nobre vereador Eurípedes disse, pode fazer desde que aponte de onde vai sair o dinheiro gasto, se a gente pudesse fazer lei para tudo seria uma maravilha, a gente queria só coisas boas para o povo, a gente entrou aqui para isso, a constituição diz que todo mundo tem direito a moradia digna, direito a saúde, mas não através de leis que a gente vai querer impor, se eu fizesse uma lei aqui que dissesse, exemplo: o Hospital tem fazer cirurgia sem ter que pagar, seria uma lei em vão, não através de leis que vamos conseguir essas coisas, faz uma lei hoje e no outro dia está pronto, mas o vereador faz indicação e faz gestão junto ao prefeito, deputado, governador para que isso torna em realidade, e o caso da intenção do Sr João, é uma boa mas se não tiver a verba de onde vai tirar para colocar



nesse ônibus, simplesmente vai causar intriga, ficar criando intriga sobre o executivo e legislativo, legislativo cria as leis, mas tem que ser criada dentro das normas, a comissão foi feliz em avaliar, avalio corretíssimo, por que se eu pudesse também fazer aqui projetos de leis para amanhã a gente ter tudo o que a gente quer, nós concertaríamos Itamogi; na ocasião o vereador João pede a palavra novamente ao presidente e diz: é justo um ônibus coletivo que pudesse correr e num ponto de ônibus tivesse deficiente e idosos, e eles fiquem de fora esperando aguardando alguém ir buscá-los. E o presidente continua, O projeto de lei 09/2014- teve o parecer ao contrário da comissão de finanças, justiça e legislação, portanto coloco o referido parecer em votação, aquele que for favorável ao parecer que permaneça como está, aquele que for ao contrário que se manifeste; o parecer foi aprovado e será arquivado o projeto, com cinco votos favorável e um voto ao contrário. No uso da palavra o vereador Joubert diz: presidente, me dá até uma tristeza de falar, hoje conversando com um senhor eu disse a ele, por que o senhor não vai até a praça, vai conversar com as pessoas, e ele respondeu: infelizmente eu não dou conta de andar até lá, esse senhor é o pai da Manoelina, então vereador João, não entristece não, seu projeto é excelente, só que da onde vai vim esse dinheiro. No uso da palavra o vereador Eurípedes diz ao vereador Joubert: só para complementar não é a falta de dinheiro que foi a justificativa para não aprovar o projeto, vou frisar novamente o motivo, foi uma mera formalidade do projeto, e isso não quer dizer que o projeto não pode ser voltado aqui para ser corrigido, e o vereador João no uso da palavra diz: nós nem sabemos se tem recursos ou não, o prefeito não dá informações de nada para gente. E o vereador Eurípedes continua dizendo: eu acho que qualquer vereador que queria fazer um projeto, temos aqui na câmara o assessor jurídico para auxiliar a questão orçamentária. Projeto de lei ordinária 010/2014- autor- executivo municipal de Itamogi, proposição inclusa na ordem do dia. E o presidente pede se todos estão de acordo a votarem em primeira e segunda?, E no uso da palavra o vereador Marcos diz: esse aqui é um passo gigantesco para a gente conseguir um espaço para o pessoal, cada espaço que o município consegue a gente vai conseguir mais emprego, a locar mais jovens para trabalhar, então eu acho que esse é um projeto que eu acho que deveria passar rápido mesmo, quanto mais rápido a gente resolver esse problema de trabalho melhor. No uso da palavra o vereador Paulo Sergio Ribeiro diz: a um tempo atrás a roça era um meio de todo mundo ganhar dinheiro, na época da safra girava mais dinheiro e todos ficavam esperando essa época da colheita de café, agora com as máquinas que é menos custo para o produtor mas diminui os serviços braçal, e assim tem muitas pessoas desempregadas, a nossa ansiedade é da gente é trazer mais empregos para a nossa cidade, gerar empregos de outra forma, infelizmente a agricultura o café através dos maquinários está acabando os serviços braçais, então esse projeto aqui do executivo é para a gente doar o terreno para construir uma empresa aqui para gerar emprego. Na ocasião o vereador Joubert no uso da palavra diz: sabemos que a doação do terreno para abrir uma fábrica será bem vindo em nossa

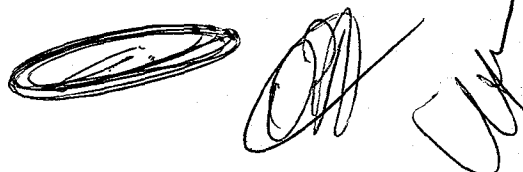


cidade, mas já vai ter uma indicação para uma pessoa, Fez licitação para isso, ou já indicou uma pessoa e vai ser ele, com a palavra o vereador Eurípedes diz: esse é indicação. Com a palavra o vereador João pergunta ao presidente: antes desta indicação aqui já houve pedido deste terreno lá para o rapaz da cafeeira o Alexandre que já estava bem na frente, esse rapaz foi esquecido e teve que comprar do próprio bolso e por que esse terreno não foi doado para ele na época; e o vereador Joubert pergunta se ainda tem mais terreno para poder dar chance para quem quer trabalhar, e o vereador Eurípedes com a palavra diz: vereador nós estamos dependendo apenas da liberação lá de cima daquele terreno de cima do jardim união, a prefeitura que está negociando com o proprietário, ele está hipotecado pela cooparaiso que é a primeira que tem preferência na ordem dos penhores, e atrás vem o IBAMA, e por isso ela não libera o terreno enquanto não for saúdado o débito com eles, e após isso acontecer aquele terreno vai ser revertido para o município em troca de uma desapropriação, em troca que a fazenda tem com o município, após a liberação deste terreno vai ser instalado lá um parque industrial, juntamente com casas populares, essa é a informação que a gente tem. E o vereador Joubert pede uma parte e diz: La no parque industrial que nós temos e hoje graças a deus nós temos várias firmas lá, mas nós precisamos legalizar aquela firmas que estão paradas, por que tem jeito de legalizar, e o vereador Eurípedes diz: e esse tipo de legalização que está parada. Por que o proprietário anterior não construiu e devolveu para o município, e o município fez a doação, e por isso que o município depende de nova autorização da câmara, e o presidente no uso da palavra diz: lá tem um comodato e o de comodato é de dez anos. Projeto em votação, aqueles que concordarem com votação em primeira e segunda votação permaneçam como estão, e aquele que discordarem manifestem. E o vereador João diz: sou a favor em apenas a primeira votação; e o vereador Joubert diz: neste eu voto em primeira e segunda votação, por cinco votos favoráveis e um voto contrário o projeto vai ser votado em primeira e segunda votação. Projeto em votação: Joubert Gomes Barbosa (sim) Marcos Aparecido Silva (sim) Eurípedes Cardeal Dias (sim) Tristão Tavares de Lima Martins (sim) Paulo Sérgio Ribeiro (sim) João Alberto Filho (não) o projeto de lei ordinária 010/2014 foi aprovado por cinco votos favoráveis e um voto contrário. Projeto de lei ordinária 011/2014- autor- executivo municipal de Itamogi- preposição inclusa na ordem do dia. No uso da palavra o vereador Marcos diz: presidente eu quero pedir ao senhor colocasse este projeto em primeira votação por que eu queria estudar ele mais um pouco se for possível e se os nossos companheiros concordassem também, o quais todos concordaram, e o presidente pergunta se todos estão de acordo: e o vereador Joubert no uso da palavra diz: presidente, esse projeto aqui ele é de grande importância mas deixa algo a desejar, por exemplo: pessoas carentes que precisam de uma ajuda de combustível, mas no meu entender uma pessoa carente ele não tem um automóvel e ele se quer tem um carro, todo mundo que tem um carro ele não é carente, tanto que não é carente que ele não consegue entrar no bolsa família, no bolsa escola, e outra, você fazer uma

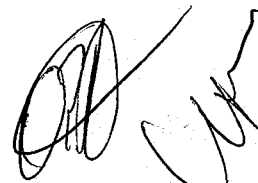


doação de gasolina hoje e mesmo para uma pessoa carente, mas nós que somos políticos e vive no meio político, véspera de campanha isso é proibido, e se tivesse algo que esclarecesse melhor eu até votaria mas deste jeito aqui eu tenho minhas duvidas; e o vereador Eurípedes pede a palavra e diz: o vereador Joubert levantou uma preocupação de grande interesse e de grande relevância, quando se fala da doação de combustíveis para pessoas carentes, o senhor levantou a questão do carente não ter o veículo, em tão com essa questão a gente pode ficar tranquilos porque se essa pessoa não tem o veículo ela pode arrumar um, tanto que essa situação já ficou resolvido, na campanha eleitoral são varias as coisas que não podem entra para a doação, agora termina o período de emendas ,de assinaturas de convênios com o governo Federal por conta de eleição; e o vereador Joubert diz: a gente vê que é um projeto fantástico e a gente tem que ajudar quem realmente precisa; e o vereador Eurípedes diz que esse projeto vai ajudar também os meninos que estão aqui presente que praticam o esporte de moto bike, e o vereador Marcos no uso da palavra diz: é isso mesmo que eu ia dizer e eu sabia que isso iria gerar polemica por isso que eu pedi para ser votado em primeira e segunda separado, justamente para analisarmos, é um projeto bom e eu acredito que todos vão votar a favor e vão ter a segunda votação que poderia ser na próxima sessão, e realmente ajuda muito as vezes a pessoa ela está com dificuldade com problema de doenças, é difícil que ainda não passou por isso, as vezes a pessoas tem o carro dele, e as vezes pode transportar essa pessoa até um hospital com a própria família levando , e o município tendo essa condição de dar essa ajuda ela é muito bem vinda por socorre numa hora difícil, é claro que um setor publico tem que ser fiscalizado, observado para não haver desvios NE, e o vereador Joubert pergunta ao vereador Marcos quem vai ser o fiscal, e o vereador Marcos responde: eu acredito que nós estamos aqui para isso, os vereadores , eu acredito muito na gestão atual, em outras que vão vir também, e o vereador Joubert diz: por que aqui não fala nada em nome, tem que ter um órgão responsável NE, só um exemplo: eu amanhã estou doente, e eu vou procurar a quem, vocês não concorda em retirar o projeto e analisar ele direito e quem sabe na próxima nós passamos ele tudo junto, e o vereador Eurípedes diz: vereador, eu não quero defender nem A e nem B, quero apenas ser justo para que nós possamos sair daqui com a cabeça tranqüila e beneficiar quem está precisando, essa questão que o senhor levantou duas horas da manhã doente para isso tem a ambulância, a prefeitura que faz o socorro que sempre fez e vai continuar fazendo, a idéia do projeto é ajudar as pessoas também de ultima hora, mas principalmente aqueles que tem agendamento marcado na questão da saúde, a idéia do projeto seria esta. E o vereador Marcos diz: aqui nós estamos aprovando o projeto e depois o prefeito fazer a regulamentação desta lei, e é claro que para tudo tem seus critérios; no uso da palavra o vereador João diz: presidente o projeto de lei 011/2014 que permite o auxilio combustivel para pessoas carentes é de duvidosa constitucionalidade, o projeto de lei aponta que o beneficio é temporário, mas não especifica tempo, não havendo especificação no prazo, podemos questionar

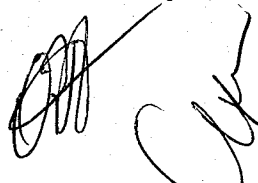
ilegalidade do projeto, fazendo o seguinte questionamento: como compatibilizar essa lei durante o período de eleitoral quando a lei veda expressamente a doação de combustível em época eleitoral, eu pergunto a vossa excelência, dessa forma a aprovação do projeto de lei poderia dar margem de possíveis fraudes eleitorais no período eleitoral, esse projeto ainda afronta a improbabilidade administrativa no Art. 10 e inciso 11, a fiscalização desta lei está comprometida e todos aqui sabe que o prefeito municipal não tem respondido adequadamente os pedidos de informações encaminhados, e mesmo obrigado a responde-los, tem se omitido; e eu pergunto: como fiscalizar essa lei se os nossos requerimentos não estão sendo respondidos como determina a lei orgânica municipal, esse é o meu questionamento a respeito desse projeto e doação de combustíveis é inconstitucional. E no uso da palavra o vereador Marcos pede uma parte e diz: ela vai ser submetida, tem vários requerimentos aqui foi feito errado desde do começo, desde das gestões anteriores erraram, requerimento tem que ser submetido em plenário, e o prefeito tem obrigação de responder, indicação colocaram o nome de requerimento e num tem respaldo legal, então o prefeito não tem o dever e nem a obrigação de responder um documento feito errado e continua fazendo errado e batendo na mesma tecla que tem que dar seqüência nisso, é errar é humano mas nós temos que parar de errar nisso. E o vereador Eurípedes com a palavra diz: presidente eu vou voltar a falar em questão o período eleitoral, quanto a isso podemos ficar totalmente despreocupados, como eu disse, existe na esfera Federal, Estadual e até aqui mesmo no município, na época eleitoral se para as assinaturas de convênios, as doações, de material esportivos, enfim, cessa tudo isso aí no período eleitoral, é lógico que o nosso município também é obrigado a enfrentar essa questão, então quanto a esse tipo de levantamento podemos ficar tranquilos porque, se acontecer cabe a nós legítimos fiscalizadores do executivo denunciar o ministério público que é o órgão competente para qualquer ação de improbabilidade administrativa, então eu acredito que votando o projeto a partir de amanhã as pessoas que necessitarem deste auxílio já estará regulamentado e autorizado por nós vereadores de Itamogi. E o vereador João no uso da palavra diz: a questão do combustível da administrativo e isso é serio, o nosso prefeito aqui foi condenado aqui em primeira estância por improbabilidade administrativa, se você consultar o tribunal de justiça você vai ver que ele foi condenado aqui em Itamogi, só o tribunal de justiça de Minas Gerais pode mudar essa condenação. E o vereador Marcos continua dizendo: é o rigor da lei e por isso que a gente tem que fazer tudo certo diante da lei. E o vereador Eurípedes diz ao presidente para que coloque o projeto em votação, e aquele que for favorável que vota a favor, se não vota contra. E o presidente coloca o projeto de lei 011/2014 em primeira votação, e o primeiro secretário que faça a chamada nominal: Joubert Gomes Barbosa (Abstive) Marcos Aparecido Silva (sim) João Alberto Filho (Abstive) Eurípedes Cardeal Dias (sim) Tristão Tavares de Lima Martins (sim) Paulo Sérgio Ribeiro (sim) o projeto de lei 011/2014 foi aprovado em primeira votação por quatro votos a favor e duas abstenção. Na ocasião



o vereador João pede a cópia da ata e o assessor jurídico diz que só na outra sessão para ser entregue a cópia da ata, porque ela tem que ser aprovada, o áudio o senhor poderá pegar depois. E o presidente encerra a ordem do dia e está aberto o uso da palavra: no uso da palavra o vereador Marcos cumprimenta e agradece pela presença de todos e diz: a participação de vocês é muito importante para entender o que é executivo e legislativo a função de cada um, o que cada vereador tem em mente, eu prezo sempre pela legalidade das coisas, as vezes a gente vota aqui mas as vezes é uma medida não muito popular, mas se ela não for legal a gente não pode contribuir com isso com a ilegalidade, teve muitos requerimento que foram feitos errados aqui e foram respondidos, os advogados da prefeitura explicando os motivos de cada perguntas e respostas; tem coisas que a gente vê no facebok, pessoas que a gente fala: esse aí é o marco da legalidade, da honestidade, pessoas que não esperou nós terminarmos o nosso mandato, ficam lá cobrando coisas durante a campanha, um vereador tem que sonhar sim e correr atrás daquilo que se quer, mas tinha duas pessoas lá colocando: promessas do vereador tal e tal, eu achei de uma insensatez e de uma falta de ética e fui buscar nos arquivos aqui para ver, talvez eu esteja errado porque é a primeira vez que eu sou vereador e mais alguns colegas aqui também, quem sabe a gente está fazendo coisas erradas e eles estão certos, mas eu fiquei até assustado, tem coisas que podem até dizer ter um amparo legal, mas se não for moral não é correto, e busquei vários documentos aqui que eu vou analisar, foi feito a solicitação ao presidente que me concedeu a autorização para copiar esses documentos, eu vou analisar um a um, mas tem uns que a gente chega até assusta, tanto da firma Pariz e Pariz que prestou serviço para essa casa, são valores altos e se não for legal moral eu tenho certeza que não é, tem o nosso amigo também lá apontando como um ícone de bom senso, de pessoa que faz tudo dentro da legalidade, eu tava vendo também alguns requerimentos de diárias deles e me assustou, eu não sou melhor do que ninguém mas não critico se eu tenho um defeito tão grande, a pessoa para criticar tem que ter uma moral elevada, num só papel deste aqui porque são vários, mas eu vou avaliar direitinho, mas o vereador Eurípedes Leonel dos Reis de Paula, requereu dois mil e setecentos reais para diárias, relativo a nove diárias para ir para Belo Horizonte, eu não entendo o que um vereador faz em Belo Horizonte nove dias, nove diárias, é um dinheiro gasto no meu ponto de vista, a gente tem que avaliar aqui para que a gente não cometer os mesmos erros, na ocasião o vereador Paulo diz ao vereador Marcos: vereador inclusive essas diárias aí foram feitas ,concedidas depois da eleição, e o vereador Marcos responde: é sim, é do dia 03/12 a 11/12, dois e setecentos reais é muito dinheiro para tirar dos cofres públicos, se é que foi, por que eu não encontrei nada que comprova essa viagem,mas eu acredito que ele deve ter tido um motivo excepcional para essa viagem,deve ter contribuído muito com o nosso município para gastar só nessa aqui nove diárias,mas gastou mais de nove mil reais durante o ano, nessa aqui eu achei exorbitante porque ele já estava saído da câmara faltava um mês para sair, pegar dois mil e setecentos



reais é muita coisa e dever ter trago muita coisa boa para nós por que o dinheiro público é sagrado. Gostaria que todos os vereadores aqui concordassem, o nobre vereador João também que sempre prega que a gente tem que andar na exatidão, o senhor se quiser dar uma olhada, depois a gente volta a conversar. E o vereador João diz que tem que ser apurado sim, tem aquele problema do Ari que foi levantado tem que ser apurado, esse do Eurípinho também tem que ser apurado, tem que pautar pela honestidade; e o vereador Marcos diz ao vereador João, eu fiz um requerimento desses documentos e se o senhor quiser deve fazer um também. Não é por que ele postou no facebook que o sargento Marcos prometeu isso, não é bem isso, eu aceito critica, sugestões, eu me considero democrático, mas eu aceito que uma pessoas possa contribuir com o meu desenvolvimento, fica colocando nomes, eu me considero uma pessoa digna sim, tentando jogar pessoas contra eu, outra hora vai jogar contra outro vereador. Hoje em dia pelo fato das pessoas usarem drogas, álcool, e a gente fica muito exposto e você não sabe a reação das pessoas, eu não tenho medo não mas eu tenho família, todos nós temos, e se a gente entrou aqui para trabalhar com seriedade, a gente tem que resguardar a integridade da nossa família também. Não estou partindo para o lado de punição, não é bem isso, é mostrar para a pessoa que cada um age de uma forma, ele agiu daquela forma que eu acho errado, eu fiz as minhas propostas e ele tem que respeitar por que ainda não terminou ainda o nosso mandato, ele tem que respeitar a câmara nós fomos eleito legitimamente; eu defendo aqui não só minha pessoa, defendo a de todos nós aqui que eu acho que está faltando respeito da parte deles neste sentindo; peço desculpas a vocês, estou a disposição de todos, depois quero falar com o pessoal aqui presente, muito obrigado. Na ocasião o vereador João no uso da palavra diz: nós temos aqui na casa outros vereadores, nós temos questionado um dos outros, mas lá fora principalmente eu e o Joubert nós nunca deixou de defender a sua pessoa, independente de ser a favor do prefeito, nós achamos estranhos é vereador que uma hora posiciona de uma forma outra hora de outra, o seu posicionamento tem sido fiel desde do inicio do mandato e eu acho que isso é fundamental e muito importante. No uso da palavra o vereador Tristão diz: nós vereadores estamos aqui a disposição de vocês, a gente está vinte quatro horas a serviço de vocês, tanto da situação quanto da oposição, eu qualquer hora que vocês me ligarem eu estou lá para atender vocês, fui eleito com o voto de vocês. E no uso da palavra o vereador Paulo diz: as promessas que a gente fez a gente está correndo atrás, e é um sonho que a gente tem de mudar Itamogi, estou lutando para isso mas as coisas não acontecem da noite para o dia, eu questionei o executivo a duas semanas atrás sobre o pronto socorro que foi uma promessa que eu fiz, e ele me disse: que está pagando mil e setecentos reais por dia de uma divida deixada na prefeitura, e que poderia estar usando esse dinheiro para o pronto socorro aberto. Tem dia que a gente vai falar com ele discuti as vezes sai de lá magoado mas depois a gente entende. Se falar comigo no facebook eu não respondo, aqui na câmara eu respondo para todos, quero que vocês saibam que o que não está acontecendo é porque não tem condições



de fazer, mas ainda temos mais de dois anos ainda para gente conseguir. Com a palavra o vereador Joubert cumprimenta a todos e diz: eu quero falar sobre o facebook, eu não mecho com isso mas até gosto de ver quando tem umas boas, o colega Tristão disse o dia a dia do vereador, do prefeito, o vereador que não pretende mexer com política que fique quieto, chega no final do mês ele recebe o salário dele, não precisa dele fazer nada até porque ninguém obriga ele fazer, não é o caso dos nobres colegas daqui que eu vejo, no mínimo duas três vezes por semana a gente se encontra aqui na câmara estão todos aqui, cada um tem seu objetivo procurando defender da melhor forma possível, o Marcos foi feliz quando deu a resposta não sei bem para quem, eu só escutei, o vereador que não trabalha ele vai ter o resultado nas urnas. O Marcos falou sobre umas despesas eu quando entreguei a câmara, eu deixei bem claro para os vereadores novos que, a partir de hoje se vocês quiserem fiscalizar a minha responsabilidade fiscalizar, porque se eu errei eu errei inconsciente, por que eu tentei fazer da melhor forma possível no meu mandato como vereador e como o de presidente, não tenho vergonha de falar, mas muitas vezes meus colegas iam para Belo Horizonte e eu não ia para juntar dinheiro para terminar a câmara, se eu tiver que pagar alguma coisa eu quero pagar, se tiver que punir tem que punir sim presidente, e no uso da palavra o vereador Marcos diz: eu tenho certeza que o senhor vereador Joubert, que o senhor não tinha conhecimento das coisas que estavam acontecendo, que enquanto o senhor estava correndo atrás o senhor estava sendo traído, nove mil reais num ano de contensão de despesas, havia rumores e eu tenho certeza que o senhor não sabe também, fui procurar me informar para não cometer os mesmos erros, fazer dieta por conta da câmara, comprar maçã, mamão, e etc... e o vereador Joubert no uso da palavra diz: quero falar mais uma coisa que eu acho muito importante, o dinheiro publico ele vem de vocês, todos tem sua parcelinha, eu acho que quem errou tem que pagar, depois eu quero que você me explicasse como funciona as diárias, as vezes eu chego aqui não tem presidente, não tem o assessor jurídico, está a Rosângela aqui, ai eu falo para ela que vou fazer uma viagem para Belo Horizonte por exemplo, eu quero três diárias, e ela não sabe de nada o que eu vou fazer lá ela só faz apenas, as vezes eu até pego o cheque e vou e só depois o presidente assina. Então que fique claro, nós ajuda a fiscalizar sim mas tem uns espertos que é difícil de mexer com eles. E o presidente da por encerrada a sessão ordinária, solicitou que se lavra a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os vereadores. A próxima sessão será no dia 14 de maio de 2014.

